

MANIFESTO

Quebrar o viés do descartável: Os Pioneiros da Prevenção da Europa exigem a reforma da RAP para apoiar a prevenção de resíduos de embalagens e a reutilização

Dirigido a Teresa Ribera, Vice-Presidente Executiva para uma Transição Limpa, Justa e Competitiva, e a Jessika Roswall, Comissária para o Ambiente, Resiliência Hídrica e uma Economia Circular Competitiva

Quando a [Diretiva Europeia sobre Plásticos de Uso Único](#) foi aprovada em 2019, os decisores políticos enfrentavam o desafio de uma evidência limitada, no mundo real, sobre políticas eficazes de reutilização e prevenção de resíduos. O setor da reutilização ainda estava na sua infância, com muito poucos dados que demonstrassem os benefícios económicos, sociais e climáticos que estas medidas poderiam trazer em diferentes contextos europeus. Agora, cinco anos depois, o [Regulamento Europeu relativo às Embalagens e Resíduos de Embalagens](#) representa um progresso, mas a inclusão de metas juridicamente vinculativas de reutilização e de prevenção de resíduos de embalagens carece das ferramentas necessárias para alcançar uma transição rápida e justa, afastando-nos do modelo atual, desperdiçador, baseado no uso único.

Nós, as cidades que assinam este manifesto, estamos na linha da frente da transição europeia para uma economia mais circular, saudável e competitiva. Juntamente com parceiros do setor privado, da comunidade de investimento e da sociedade civil, estamos já a implementar medidas proativas para reduzir a nossa dependência do descartável. Estas ações incluem compras públicas inovadoras, sistemas de reutilização para eventos e para o setor HoReCa, proibições de artigos descartáveis em edifícios públicos e apoio às empresas na transição para práticas livres de embalagens.

Contudo, enfrentamos desafios significativos, **uma vez que as embalagens de uso único continuam a ser a opção de mercado predominante e mais barata, enquanto as suas verdadeiras externalidades ambientais, sociais e de saúde não são contabilizadas pelos produtores.** Como resultado, as autoridades públicas locais suportam as consequências: um aumento de 27% nos resíduos de embalagens na última década, custos de limpeza e crescentes danos ambientais. Entretanto, as próprias soluções que poderiam enfrentar esta crise — políticas de prevenção de resíduos e sistemas de reutilização — têm dificuldades em escalar, impedidas por um sistema económico que recompensa o desperdício em vez da sua redução.

Sem um enquadramento legislativo mais favorável ao nível europeu, os nossos esforços permanecerão pequenos e fragmentados, ficando aquém das mudanças sistémicas que necessitamos urgentemente. Em particular, apelamos a melhorias nos regimes de Responsabilidade Alargada do Produtor (RAP), transformando-os de meras ferramentas de gestão de resíduos em **mecanismos eficazes de gestão de recursos**, promovendo ativamente a reutilização e a prevenção através de financiamentos dedicados que garantam que estas soluções são escaláveis e competitivas.

Chamamos, por isso, a atenção da Comissão Europeia para a necessidade de priorizar as seguintes 3 ações-chave no âmbito do anunciado Ato da Economia Circular:

1

Cobertura total dos custos

A UE deve obrigar os sistemas de RAP a cobrir a totalidade dos custos dos resíduos de embalagens, incluindo limpeza de lixo, custos de tratamento de fluxos de resíduos indiferenciados e custos de recolha de embalagens que não possam ser reutilizadas, reparadas ou recicladas. Atualmente, estes custos recaem sobre os municípios e contribuintes, dado que as Organizações de Responsabilidade do Produtor (ORP) normalmente apenas cobrem parte do sistema. Colmatar estas lacunas reduziria a pressão sobre os orçamentos locais.

2

Alavancas económicas para a reutilização e prevenção de embalagens

As atuais taxas de eco-modulação não conseguiram melhorar significativamente o design das embalagens nem travar o domínio dos produtos descartáveis. Para alterar esta realidade, a UE deveria introduzir uma taxa ambiental adicional e harmonizada, além dos custos de recolha e tratamento (definidos a nível nacional). Esta taxa seria baseada no impacto ambiental da embalagem (por exemplo, propensão para se tornar lixo, pegada de carbono). A receita seria utilizada para apoiar a transição para uma economia circular, financiando, por exemplo, infraestruturas de reutilização. Isto ajudaria as autoridades locais ao tornar as soluções de refill e de reutilização economicamente mais viáveis e fáceis de implementar.

3

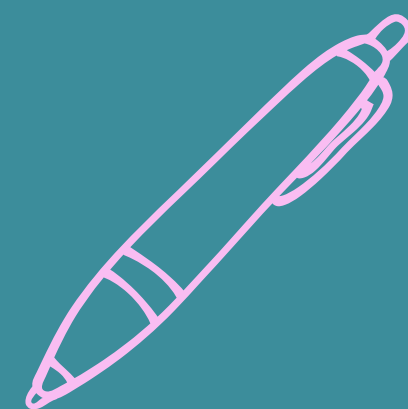
Reforço da governação e da inclusão de partes interessadas

A UE deve garantir maior responsabilização e transparência na governação das ORP, assegurando que refletem as realidades daqueles mais afetados pela implementação dos sistemas de RAP. Isto deve incluir um papel protegido para os municípios na governação das ORP, idealmente através de uma representação única, como a de uma associação nacional de municípios. No mínimo, os municípios devem ser consultados e ter oportunidade de fornecer contributos significativos, e idealmente o seu papel deveria incluir poderes de voto nos processos de decisão.

Ao reformar os regimes de RAP conforme delineado, a UE pode desbloquear o potencial das inovações da economia circular em todo o continente. Estas reformas não só irão aliviar a pressão financeira sobre as autoridades locais como irão criar condições favoráveis para soluções que previnam os resíduos na sua origem.

Ao tomar medidas tão decisivas, podemos quebrar o viés do descartável e construir, juntos, uma Europa resiliente, competitiva e eficiente na utilização de recursos.

CIDADES SIGNATÁRIAS DO MANIFESTO



Bordeaux, France



Lyon, France



Nantes, France



Paris, France



Brussels, Belgium



Tallinn, Estonia



Riga, Latvia



Kranj, Slovenia



Viladecans, Catalonia, Spain



Majetín, Czech Republic



Úľany nad Žitavou, Slovakia

EMPRESAS PROGRESSISTAS QUE APOIAM O MANIFESTO



ConsomAction
Belgium



ETERNITY Systems
France



Circl'it
Czech Republic



France Consigne
France



VG Čistoća d.o.o.
Croatia

L'INCASSABLE

L'incassable
France



New Loop
Denmark



Le Lieu Multiple
France



RePack
Finland



Oc'Consigne
France



Bout'à Bout'
France



Opopop reusable packaging
France



Carton Vert
France



Réseau Réduire+
France



Consigne & Moi
France



Revera
France



Consign'up
France



Circulation GmbH
Germany

EMPRESAS PROGRESSISTAS QUE APOIAM O MANIFESTO



Vytal

Vytal
Germany



Recup
Germany

ecogestus



Ecogestus
Portugal



Eco Bihor / AVE Bihor
Romania



Capsa Packaging
Spain



Cup Stack
The Netherlands



Dutch Cups
The Netherlands



Recirculate
Systems Limited
United Kingdom